



Turismo no Espaço Rural: A oferta de Hospedagem Rural na tríplice-fronteira Brasil-Argentina-Paraguai

Rural Tourism: The offer of Rural Accommodation on the triple border between Brazil-Argentina-Paraguay

Jéssica da Silva Ferreira Portoⁱ
Rosilene de Fátima Fontanaⁱⁱ

Revisado por pares
Submetido em: 18/04/2020
Aprovado em: 28/06/2020

ISSN: 2594-8407

Palavras-chave

Hospedagem rural.
Turismo rural.
Tríplice fronteira.

Resumo

Os equipamentos de hospedagem podem estar localizados tanto no espaço rural quanto urbano. Quando localizados no espaço rural podem estar ligados ao turismo no espaço rural, contribuindo para a diversificação da fonte de renda da propriedade. O presente estudo tem como objetivo identificar os meios de hospedagem rural na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai, assim como sua tipologia, tendo Foz do Iguaçu (Brasil), Porto Iguassu (Argentina) e Cidade de Leste (Paraguai), como objetos de estudo. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, complementada por pesquisa nos sites dos empreendimentos. Com resultados, é possível afirmar que, embora sejam importantes para a economia das localidades pesquisadas, os meios de hospedagem rurais ainda são em um número tímido se comparado aos localizados no espaço urbano. Observou-se ainda que, embora no espaço rural, a tipologia mais encontrada é o



Hotel. Ainda como resultados, verificou-se que a localidade com maior quantidade de meios de hospedagem no espaço rural foi Porto Iguassu.

Keywords

Rural
Accommodation.
Rural Tourism.
Triple-fronteir.

Abstract

Accommodation equipment can be located in rural or urban areas. When selected in rural areas, it can be connected to tourism in rural areas, contributing to the diversification of the property's source of income. The present study aims to identify the means of rural accommodation on the Brazil-Argentina-Paraguay border, as well as their typology, with Foz do Iguaçu (Brazil), Porto Iguassu (Argentina) and Cidade de Leste (Paraguay), as objects of study. The methodology used was bibliographic, descriptive and exploratory research, complemented by research on the websites of enterprises. With the results, it is possible to indicate that, although they are important for the economy of the researched localities, the means of agricultural lodging are still a shy number, when compared to the places in the urban space. Also note that, although there is no rural space, one more tip is the Hotel. As a result, it was found that the location with the greatest amount of lodging facilities in the rural area was Porto Iguassu.

INTRODUÇÃO

A procura por lugares calmos, que estão conectados com a natureza, com a cultura local, com as festas tradicionais, a vivência por novas experiências, o descansar físico e mental, a fuga da rotina agitada do meio urbano (MTUR, 2010) vem aumentando gradativamente com o passar dos anos. Essa mudança de comportamento dos turistas tem possibilitado que muitos proprietários rurais se mantenham no campo, vislumbrando uma nova fonte de renda. Desta forma, o contexto da multifuncionalidade do campo pode ser observado na oferta além de produtos agrícolas e pecuários de serviços voltados para educação ambiental, lazer, turismo, culinária regional, eventos como feiras de artesanato e tradicionais festas religiosas (Fontana, 2010).

Evidencia-se, portanto a tendência de atividades não agrícolas cada vez mais constituírem formas alternativas ou complementares na geração de renda no meio rural. Entre tais atividades, destacamos as ligadas ao lazer e ao turismo no meio rural. As atividades turísticas possibilitam



o desenvolvimento de muitas outras atividades correlatas, contribuindo para o desenvolvimento de localidades e regiões, trazendo melhoria da qualidade de vida da população local e regional. Diante da oportunidade vislumbrada, a atividade turística rural engloba uma grande variedade de tipos de turismo, que diferenciam entre si pela motivação e pelos serviços e equipamentos necessários para o seu desenvolvimento. Dentre os equipamentos necessários, estão os de hospedagem no espaço rural.

A Faixa de Fronteira brasileira foi regionalizada em três arcos, seguindo o modelo criado na Proposta de Reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira: Arco Norte, Arco Central e Arco Sul (Amaral, 2014).

O Arco Sul abrange os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; também é o arco com maior diversidade, tendo municípios cujas principais fontes de renda estão no turismo, hotelaria, comércio e indústria. Outro fator diferencial é a presença do setor de comércio em todas as suas cidades gêmeas, locais onde as interações entre os países vizinhos se fazem mais presentes, sobretudo pelo fato de que no Arco Sul as relações comerciais com os outros países, no caso Argentina, Paraguai e Uruguai, são mais fortes.

Dentro deste contexto e ainda, analisando a evolução da atividade turística no meio rural tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai, estudar os meios de hospedagem localizados no seu espaço rural irá contribuir para um melhor conhecimento da oferta de hospedagem rural, contribuindo para uma maior divulgação dos mesmos.

Em razão da diversidade de tipologias de meios de hospedagem encontradas na área urbana, torna-se essencial também conhecer a oferta de hospedagem existente no meio rural da região em estudo, para que os visitantes possam usufruir destes empreendimentos, possibilitando um aumento no tempo de permanência e conseqüente aumento de divisas deixadas na região, contribuindo para a geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população local.

Sendo assim, esta pesquisa tem por objetivo identificar a oferta dos meios de hospedagem e suas respectivas tipologias, localizados no espaço rural na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai, mais precisamente nos municípios de Foz do Iguaçu (BRA), Porto Iguassu (ARG) e Cidade de Leste (PY).



Quanto a sua estrutura, este artigo, na sequência tem-se primeiro uma introdução ao turismo no espaço rural e aos meios de hospedagem. Após desceve-se sobre a tríplice a tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai e os meios de hospedagem. Na sequência apresenta-se a metodologia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa e após, a análise e discussão dos resultados encontrados. Finaliza-se com as considerações finais, agradecimentos e referências utilizadas.

O TURISMO NO ESPAÇO RURAL E OS MEIOS DE HOSPEDAGEM: UMA INTRODUÇÃO

O cotidiano das pessoas, das organizações e instituições tem se tornado alvo de permanente adequação embasado na percepção sistêmica que interliga ações nos campos social, político, econômico, sociológico, psicológico, condicionando novas configurações na estrutura organizacional das sociedades e no tratamento das diferentes dinâmicas de desenvolvimento regional como: qualidade de vida, aumento da participação social no poder, distribuição de renda, acesso aos serviços públicos e aos benefícios da tecnologia (Boff, 2007).

Entre as dinâmicas de desenvolvimento regional podemos citar a atividade turística, desenvolvida em maior ou menor grau, nos espaços urbanos e rurais.

O turismo no espaço rural tem se caracterizado pela pluriatividade de práticas em virtude da incorporação de novas funções derivadas dos múltiplos recursos, as quais proporcionaram o desenvolvimento de atividades inovadoras, nem sempre tipicamente rurais, ajustadas a uma demanda crescente, como *spas* rurais, chácaras de recreio, esportes de natureza, entre outras (Fontana, 2010, p. 261).

Para Campanhola e Silva (2002), o turismo no espaço rural é o conjunto de todas as atividades realizadas no meio rural, com base em seus elementos de oferta e na motivação do turista. Ainda, de acordo com Bricalli (2005), todos os empreendimentos que proporcionem lazer, recreação, descanso ou qualquer outra atividade ligada ao turismo, desde que estejam localizados em áreas rurais podem ser classificados como turismo no espaço rural. Sendo assim, o turismo no meio rural pode ser entendido como qualquer atividade de lazer e turismo que seja realizada em áreas rurais, envolvendo atividades não relacionadas às propriedades



agropecuárias produtivas ou com produção agropecuária (Tulik, 2010). Além disso, o Turismo no Espaço Rural ajuda na melhoria da economia local, diminuição do êxodo rural, valorização e conservação do patrimônio cultural, histórico e natural da localidade, na preservação ambiental e criação de novos empregos para a população local.

Essencial para o desenvolvimento do turismo, a hotelaria vem crescendo à medida que a atividade turística cresce, propiciando um aumento considerado na quantidade de meios de hospedagem para atender as mais diversas demandas, acompanhando uma evolução da clientela cada vez mais exigente, oferecendo além da hospitalidade, uma série de outros produtos e serviços, buscando a fidelização do cliente (Martins & Fontana, 2018, p. 74-75).

Entre as atividades, a hospedagem tem sido uma aliada dos produtores rurais no complemento da renda das propriedades. Os equipamentos de hospedagem são componentes fundamentais da atividade turística uma vez que sem os mesmos, o turista não teria como pernoitar no local e dessa forma, movimentar muito mais a economia local.

Os meios de hospedagem assumem diversas tipologias e estas, diferentes classificações, levando em consideração o espaço onde o mesmo está localizado (rural ou urbano), o público que se pretende atingir e os serviços que se deseja oferecer, pois “o mercado, em resposta à diversidade das demandas [...] fez surgir, ao longo do tempo, muitos tipos de hotel, com características próprias em função da sua localização e do segmento de mercado ao qual estão voltados” (Andrade; Brito & Jorge, 2000, p. 44).

“O estereótipo ideal de desenvolvimento rural tem evoluído constantemente, isto porque é um modelo de desenvolvimento que gera impactos significativos em toda a sociedade, inclusive aos residentes de áreas urbanas” (Henz; Staduto & Piffer, p. 114), a exemplo da rede hoteleira. Com o crescimento da oferta de produtos turísticos observa-se um aumento da concorrência por essa demanda e uma reorganização de aspectos de competitividade existentes nos destinos turísticos. Os hotéis constituem uma parte vital da cadeia de serviços instalada ao redor do turismo e, por essa razão, vêm despertando a atenção de gestores, profissionais e especialistas



nesses últimos anos. A hotelaria de fronteira se constitui, igualmente às demais regiões do país, produto importante na economia nacional.

CONHECENDO A TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL-ARGENTINA-PARAGUAI

A Faixa de Fronteira brasileira é a região de influência do limite político internacional, definida pela Lei 6.634, de 02/05/1979, como a área composta pelos municípios total ou parcialmente inseridos em uma faixa interna de 150 km de largura paralela ao limite internacional. A Faixa de Fronteira foi regionalizada em três arcos, seguindo o modelo criado na Proposta de Reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira (Figura 1).

O Arco Norte é o arco que se estende pelos estados do Amapá, Pará, Amazonas, Acre e Roraima (esses dois últimos totalmente inseridos na faixa de fronteira); o Arco Central é composto pelos estados de Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, ainda que Rondônia seja oficialmente parte da macrorregião Norte (IBGE) e; o Arco Sul abrange os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul (Amaral, 2014).

O Arco Sul apresenta maior diversidade. Existem municípios cujo setor principal é a hotelaria, construção civil, comércio, técnicos profissionais e indústria, porém a maior parte dos municípios tem a administração pública como maior empregador. É possível identificar uma forte presença industrial nos vales coloniais sulinos, região fortemente caracterizada pelo seu desenvolvimento industrial e que, portanto apresenta uma estrutura econômica que consegue empregar boa parte da população trabalhadora.

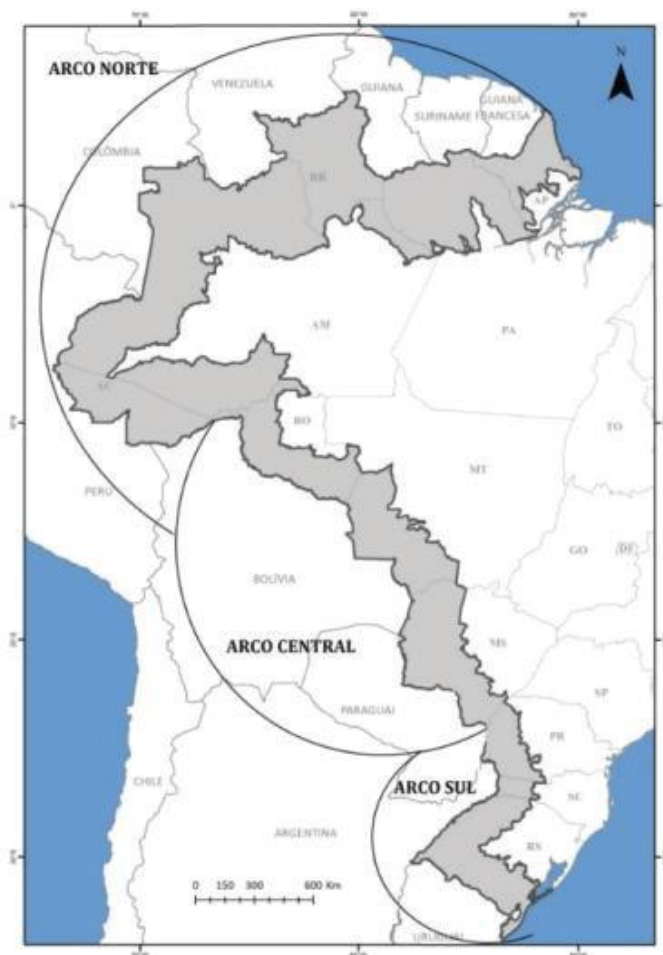


Figura 1 - Arcos da Faixa de Fronteira; Fonte: Amaral (2014).

Outro fator diferencial é a presença do setor de comércio em todas as suas cidades gêmeas, locais onde as interações entre os países vizinhos se fazem mais presentes, sobretudo pelo fato de que no Arco Sul as relações comerciais com os outros países, no caso Argentina, Paraguai e Uruguai, são mais fortes.

Embora o Arco Sul com importantes diferenciações intraregionais, trata-se do espaço com a mais intensa influência do legado socioeconômico e cultural europeu ao longo da faixa, e aquele mais diretamente afetado pela dinâmica transfronteiriça, decorrente do projeto de integração econômica promovida pelo MERCOSUL.



As Zonas de Fronteira por sua vez estendem-se ao interior do estado fronteiriço; correspondem às faixas territoriais de cada lado do limite internacional e se caracterizam pelas interações locais/regionais no contexto transfronteiriço (Brasil, 2005).

As zonas de fronteiras marcam o encontro de dois sistemas políticos diferentes e caracteriza-se pela intensa circulação de pessoas e mercadorias, que algumas vezes desafia os respectivos marcos jurídicos dos países. Essa circulação favorece as relações transfronteiriças, contudo encontra nos aparatos de controle dos Estados um obstáculo, que compromete sua eficiência e até mesmo o modo de vida local (Brasil, 2005).

Essas relações são mais intensas nas cidades gêmeas, especialmente nas áreas onde se verifica um diferencial entre os serviços prestados em cada lado da fronteira.

Indicadores recentes vêm sugerindo o aquecimento do setor de turismo no Brasil. Os números mostram não só uma expansão do turismo interno, mas também do fluxo de estrangeiros ao país. Em contrapartida, o aquecimento do turismo vem acompanhado da necessidade de desenvolver uma infraestrutura de serviços compatível com a demanda. Desta forma, torna-se fundamental um conhecimento mais aprofundado da infraestrutura de hospedagem rural disponibilizada para o turista nesta faixa de fronteira.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de um estudo exploratório descritivo, complementado por pesquisa de campo realizada *on line*, por meio de *check list* devidamente elaborado para atendimento do objetivo proposto.

De acordo com Gil (2002), os estudos exploratórios visam proporcionar maior intimidade com o problema, objetivando clarificá-lo e ainda, em seu caráter descritivo busca relatar as características de determinada população, sendo, portanto, relevantes para o estudo aqui proposto.



Primeiramente foi realizada uma etapa exploratória com levantamento das fontes bibliográficas e documentais existentes sobre a região onde se desenvolveu o estudo, sobre o turismo rural e os meios de hospedagem rurais.

Já num segundo momento, tratou-se de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, visando o levantamento das informações referente à área rural objeto de estudo. Inicialmente foi elaborado um levantamento junto aos órgãos competentes governamentais, para identificação dos meios de hospedagem rurais existentes na região em estudo, bem como localização dos mesmos. Utilizou-se como instrumento para a coleta de dados, um *check list* com as informações a serem observadas quanto à tipologia e serviços oferecidos pelo empreendimento, coletados através dos sites dos meios de hospedagem.

Como universo de pesquisa tem-se todos os meios de hospedagem localizados no espaço rural da região em estudo, tendo como amostra todos os empreendimentos que possuíam site ativo, para a coleta de dados com base no *check list*, no período da pesquisa 15/03/2020 até 20/04/2020, num total de 65 (sessenta e cinco) meios de hospedagem rurais pesquisados. Os dados levantados foram analisados de forma quantitativa.

HOTELARIA DE FRONTEIRA: FOZ DO IGUAÇU (BRA) – PORTO IGUASSU (ARG) – CIDADE DE LESTE (PY)

Este item do artigo tem por objetivo desenvolver uma análise dos resultados encontrados com a realização da pesquisa de campo sobre os meios de hospedagem rurais da trílice fronteira. Para tanto, primeiramente os dados são apresentados por localidade e posteriormente realizada uma análise conjunta.



Foz do Iguaçu- Brasil

Localizado no extremo oeste do Estado do Paraná, o município de Foz do Iguaçu faz fronteira internacional do Brasil com o Paraguai e Argentina possuindo uma área total de 617,71 km² de extensão, sendo que a área urbana ocupa 31% do total desta área (Nascimento, 2010).

Embora a zona urbana represente somente 31% da área total do Município, grande parte da área restante pertence ao Parque Nacional do Iguaçu, ao Lago de Itaipu e a Ilha Acaray, restando para a área rural 138,17 km² (Foz do Iguaçu, 2014), onde se desenvolve a agropecuária, com predomínio da pequena propriedade, tendo como principais cultivos a soja, o milho, o trigo, a mandioca, a fruticultura, a produção leiteira e de pequenos animais e aves; sendo a agricultura familiar responsável por cerca de 40% de toda produção agrícola no Município (PMFI, 2011). Tem como principais atividades econômicas o turismo, a geração de energia elétrica, o comércio e a agropecuária (PMFI, 2011). Os principais pontos turísticos e culturais são: as Cataratas do Iguaçu e o Parque Nacional do Iguaçu; a Ponte da Amizade; o Parque das Aves; a Usina Hidrelétrica de Itaipu; o Marco das Três Fronteiras; o Ecomuseu da Itaipu; o Macuco Safari, o Refúgio Biológico, entre outros, além dos principais rios, Iguaçu e Paraná.

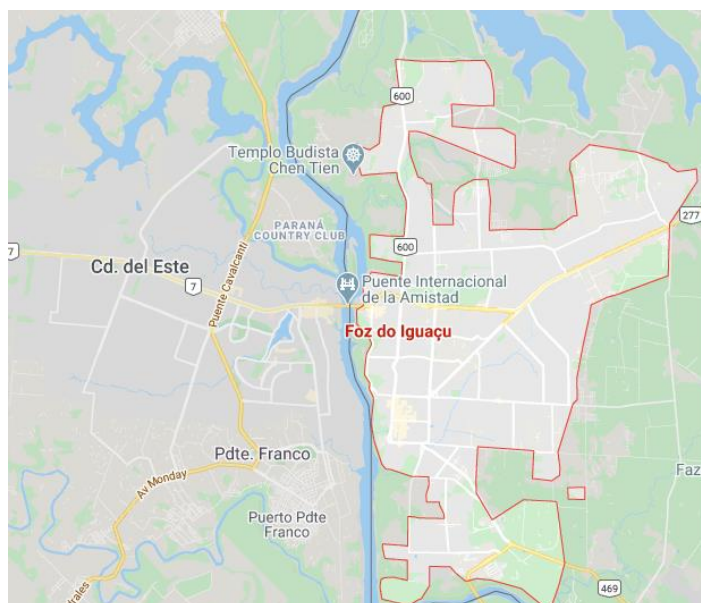


Figura 2 - Mapa de Foz do Iguaçu (BRA); Fonte: Google Maps (2020).



Atualmente, Foz do Iguaçu conta com 168 meios de hospedagem cadastrados no Cadastur, que é o Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no turismo (Cadastur, 2019), sendo que, alguns desses estabelecimentos se encontram em áreas rurais e são classificados como hospedagem rural, podendo ter tipologia e formas distintas, como bangalôs, cabanas, áreas de camping e/ou motorhome, eco hotel ou eco resort ou hotel fazenda.

O gráfico 01 apresenta um demonstrativo dos meios de hospedagem de Foz do Iguaçu, quanto à localização urbana ou rural.

Ainda, de acordo com o Cadastur (2019), dos 168 (cento e sessenta e oito) meios de hospedagem de Foz do Iguaçu cadastrados no sistema, 17 (dezessete) são considerados meios de hospedagem rural. Trata-se de um número baixo, apenas 10% do total, levando em consideração que é um município interiorano e com potencial para intensificar esse segmento hoteleiro.

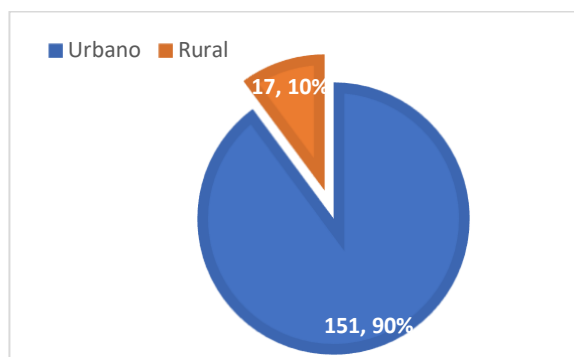


Gráfico 01 - Estabelecimentos hoteleiros de Foz do Iguaçu (BRA); Fonte: Os autores (2020).

Levando em consideração a pesquisa de campo realizada junto aos sites dos meios de hospedagem considerados rurais, observou-se que os 17 meios de hospedagem possuíam sites ativos na época da pesquisa, sendo possível, portanto, efetuar o levantamento com base no *check list* previamente elaborado. Com base na pesquisa realizada, é possível verificar que em



Foz do Iguaçu existe uma diversidade de tipologias de meios de hospedagem no espaço rural. Isto se deve em grande parte pelos meios de hospedagem localizados na Rodovia das Cataratas, que liga a cidade ao Parque Nacional do Iguaçu. O Gráfico 02 traz um demonstrativo das tipologias de meios de hospedagem encontradas no espaço rural de Foz do Iguaçu.

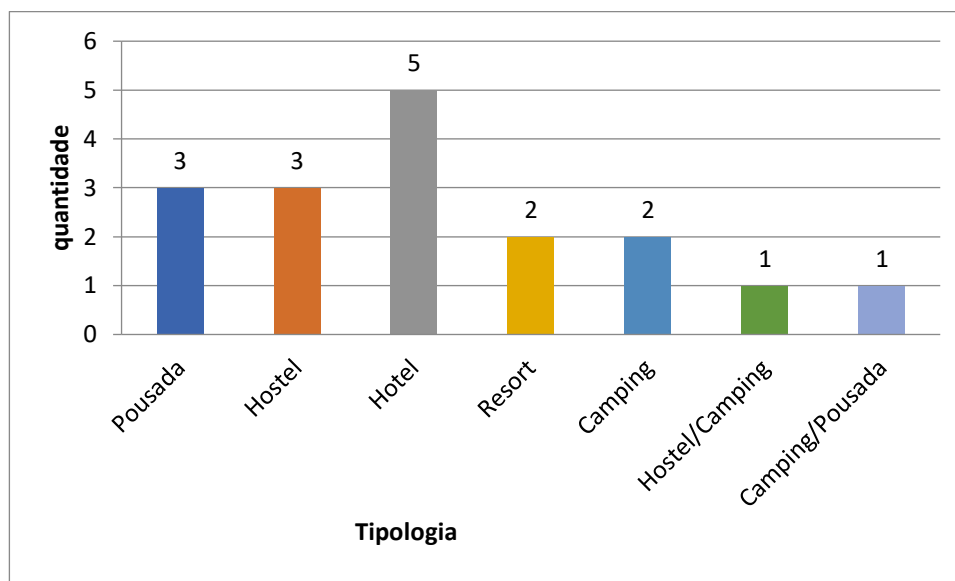


Gráfico 02 - Tipologias dos meios de hospedagem rurais - Foz do Iguaçu (BRA); Fonte: Os autores (2020).

Os números do Gráfico 02 mostram a quantidade de estabelecimentos rurais de acordo com a sua tipologia. As tipologias com mais hospedagens rurais são o hotel, o hostel e a pousada, respectivamente, sendo que, o hostel e a pousada tem o mesmo número de hospedagem rural. É possível observar que esse tipo de hospedagem, por mais que tenha alguns estabelecimentos, ainda é pouco visto o potencial de crescimento desse segmento, principalmente quando comparado à quantidade de meios de hospedagem localizados no espaço urbano.



Porto Iguassu – Argentina

Puerto Iguazú ou Porto Iguassu é uma cidade da província de Misiones – Argentina, possuindo mais de 60.000 habitantes (MTUR ARG, 2020), tendo como atual governador da província o Bel Hugo Passalacqua. O rio principal é o Rio Iguazu, que faz divisa com Foz do Iguazu (Brasil), que se pode ter acesso através da Ponte Internacional Tancredo Neves e que une as rodovias RN 12 e a BR 469. Os principais pontos turísticos são: La Aripuca; Cataratas do Iguazu; Feira Argentina; Museu M'bororé; Duty Free Shop; Hito Três Fronteras (Marco das três fronteiras).



Figura 3 - Mapa de Porto Iguassu (ARG); Fonte: Google Maps (2020).

As principais fontes de renda da localidade estão no comércio e no setor hoteleiro e, de acordo com os dados fornecidos pelo Ministério de Turismo da Argentina (MTUR ARG, 2020), há em Porto Iguassu 139 (cento e trinta e nove) meios de hospedagem, sendo que desses, 45 (quarenta e cinco) são hospedagens rurais (Gráfico 03), o que é um número considerável dado a quantidade de estabelecimentos existentes no município.

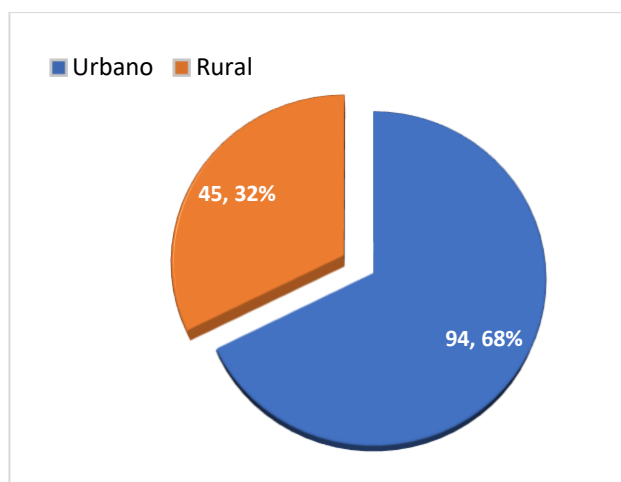


Gráfico 03 - Estabelecimentos hoteleiros de Porto Iguassu (ARG); Fonte: Os autores (2020).

Foi possível verificar ainda, que em Porto Iguassu existe uma diversidade de tipologias de meios de hospedagem no espaço rural. Isto se deve em grande parte pelos meios de hospedagem localizados na Selva de Yryapú. O Gráfico 04 traz um demonstrativo das tipologias encontradas no espaço rural de Porto Iguassu.

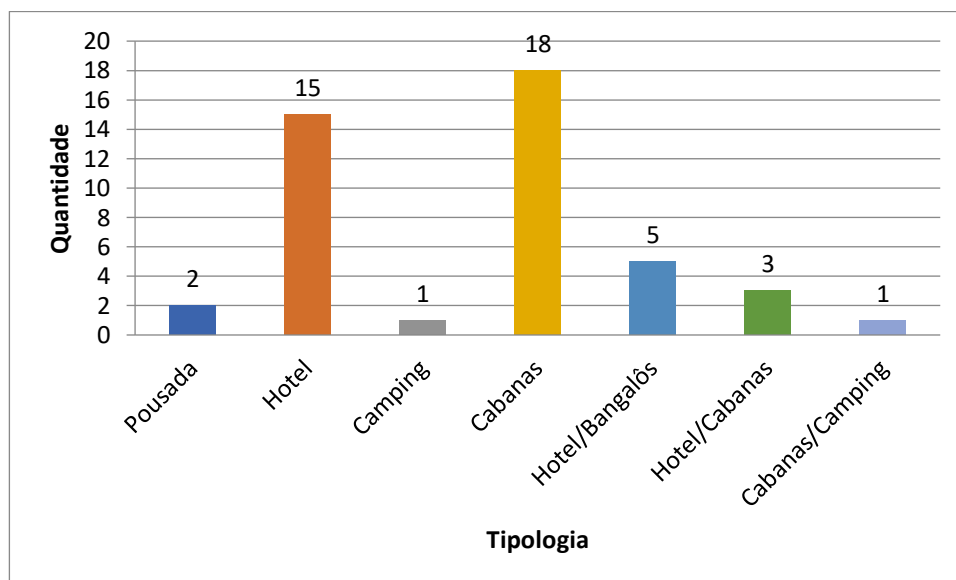


Gráfico 04 - Tipologias dos meios de hospedagem rurais - Porto Iguassu (ARG); Fonte: Os autores (2020).



Os números do Gráfico 04 mostram a quantidade de estabelecimentos rurais de acordo com a sua tipologia. As tipologias com mais hospedagens rurais são as cabanas e os hotéis, que, se comparados com ao gráfico anterior, é possível observar que as pousadas e os campings não são tão presentes e que, nesse município, a hospedagem rural gira em torno de 32% da oferta total.

Cidade de Leste- Paraguai

Ciudad del Este ou Cidade de Leste é a maior cidade centro do que é chamado de tríplice fronteira. Ele faz fronteira com Foz do Iguaçu (Brasil) e Porto Iguassu (Argentina). De acordo com os dados da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu, Cidade de Leste conta com mais de 233.000 habitantes (PMFI, 2013) e seu departamento é o Alto do Paraná, tendo como seu atual prefeito Miguel Prieto Vallejos. O rio principal é o Rio Paraná, que faz divisa com Foz do Iguaçu (Brasil). Os principais pontos turísticos são: compras em Cidade de Leste; Largo artificial Itaipu; Modelo Hidrelétrico de Itaipu; Reserva biológica de Itabó; Gran Casino Itaipu; Gran Casino Paraná; Salto Monday; Puerto Bertoni; Marco das três fronteiras, Ruínas Jesuíticas (PMFI, 2013).



Figura 4 - Mapa de Cidade de Leste (PY); Fonte: Google Maps (2020).

As principais fontes de renda estão no comércio livre, no agronegócio, na venda de eletricidade para o Brasil e no turismo de compras. De acordo com os dados fornecidos pelo Registro Nacional de Prestadores de Serviços de Turismo do Paraguai (REGISTUR, 2020) atualmente, Cidade de Leste possui 42 (quarenta e dois) meios de hospedagem, sendo que desses, apenas 3 (três) estabelecimentos que são considerados como meios de hospedagem rural, conforme pode ser observado no Gráfico 05.

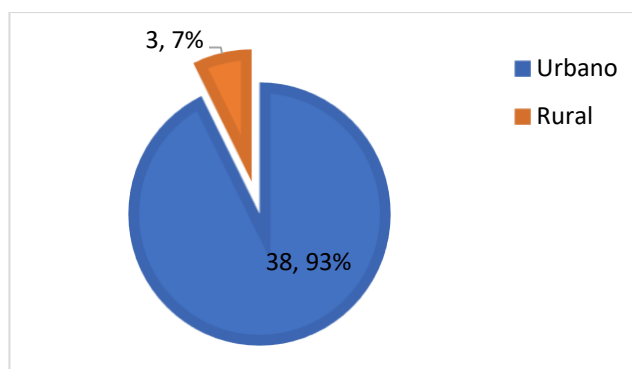


Gráfico 05 - Estabelecimentos hoteleiros em Cidade de Leste (PY); Fonte: Os autores (2020).

Sendo assim, foi possível verificar que em Cidade de Leste existem poucos estabelecimentos hoteleiros rurais. O Gráfico 06 traz um demonstrativo das tipologias encontradas no espaço rural em Cidade de Leste.

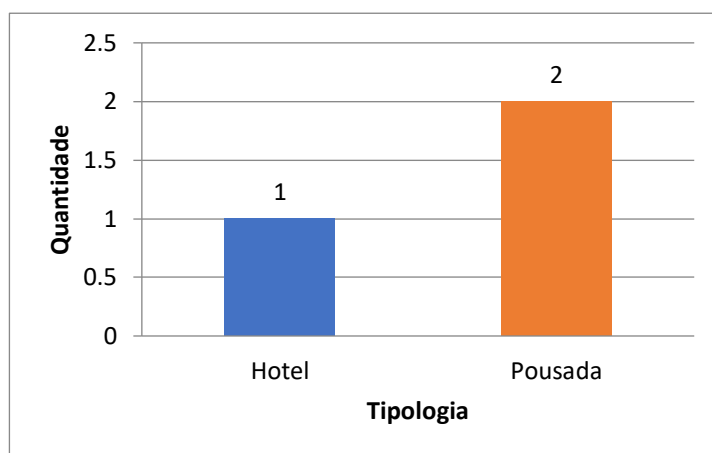


Gráfico 06 - Tipologias dos meios de hospedagem rurais - Cidade de Leste (PY); Fonte: Os autores (2020).

Os dados do Gráfico 06 mostram a quantidade de estabelecimentos rurais de acordo com a sua tipologia. Como a quantidade é relativamente pequena de empreendimentos no espaço rural, as tipologias verificadas foram o hotel e a pousada. Observa-se, portanto, que a hospedagem rural



nesse município, ainda é muito pouco explorada, totalizando apenas 3 hospedagens rurais no município.

Hospedagem rural na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai

Com base na pesquisa realizada junto à tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai, no tocante aos meios de hospedagem rurais, foi possível verificar que dos 348 (trezentos e quarenta e oito) empreendimentos na região, apenas 19% dos meios de hospedagem encontram-se no espaço rural, demonstrando uma alta concentração de meios de hospedagem no espaço urbano.

Ainda, considerando os dados levantados e de acordo com o Gráfico 07, observou-se uma ligeira tendência quanto a tipologia Hotel no espaço rural, sendo 32% dos empreendimentos pesquisados. Porém, se considerarmos agregado à tipologia Hotel, as tipologias Hotel/Bangalôs e Hotel/Cabanas, chegamos a um percentual de 45% dos meios de hospedagem analisados nesta pesquisa, demonstrando ser esta a principal tipologia de meios de hospedagem rural na região da tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai. Na sequência, a tipologia Cabanas é a mais encontrada, perfazendo 28% dos empreendimentos pesquisados. As demais tipologias de meios de hospedagem rurais na região pesquisada, somadas atingem 27% da oferta existente.

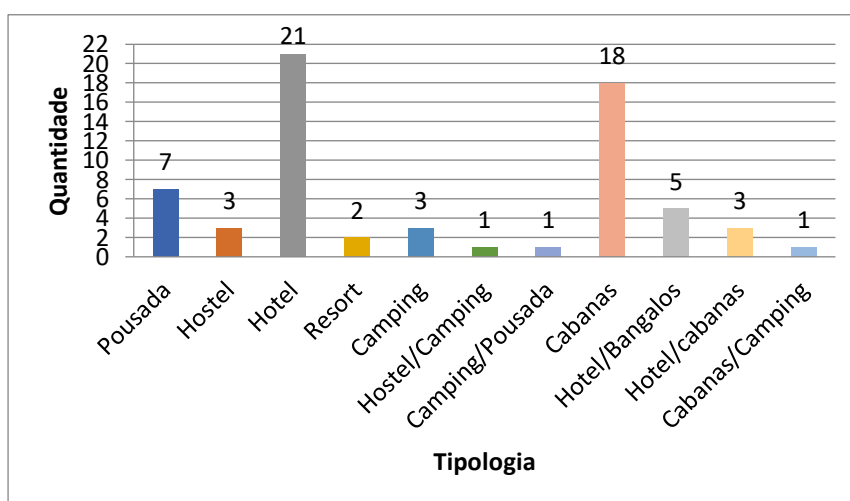


Gráfico 07 - Tipologias dos meios de hospedagem rurais – tríplice fronteira; Fonte: Os autores (2020).



Desta forma, levando em consideração os dados levantados, observa-se uma tendência em hotéis localizados no espaço rural da região em estudo. Isto pode ser justificado em função da localização dos mesmos, ou seja, são áreas rurais muito próximas de aglomerados urbanos, a exemplo da Rodovia das Cataratas em Foz do Iguaçu e, de grande parte dos empreendimentos de Porto Iguassu estar próximos à área urbanizada da localidade.

Estes dados demonstram, principalmente quanto comparados os números de meios de hospedagem nos espaços rurais com os urbanos, a oportunidade de negócios para empreendedores da hotelaria, com relação a investimentos no espaço rural, aliando a natureza ao desejo de uma hospedagem de qualidade, independente da tipologia a ser utilizada, corroborando com Andrade, Brito e Jorge (2000), quando tratam da diversificação de demanda e segmentação do mercado hoteleiro, bem como com Henz, Staduto e Piffer (2018), demonstrando a evolução constante do espaço rural.

Ainda, considerando os resultados das três localidades, é possível dizer que Porto Iguassu apresenta uma oferta mais igualitária, se relacionada aos meios de hospedagem urbana da localidade e ainda, que Cidade de Leste é a localidade com a menor oferta de meios de hospedagem rural na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai, vislumbrando aí uma oportunidade de negócios e consequente geração de emprego e renda, ampliando o leque de opções para a economia local, bem como para a atividade turística no espaço rural, corroborando com Martins e Fontana (2018) pois, uma vez que o turismo se desenvolve, a hotelaria tende a crescer juntamente com a atividade turística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os equipamentos de hospedagem são componentes fundamentais da atividade turística uma vez que sem os mesmos, o turista não teria como pernoitar no local e dessa forma, movimentar um pouco mais a economia da localidade. Porém, para que o turista tenha conhecimento da infraestrutura de hospedagem existente no destino, os empreendimentos precisam ofertar seus produtos e serviços aos potenciais clientes.



Os equipamentos de hospedagem podem estar localizados tanto no espaço rural quanto urbano. Quando localizados no espaço rural podem estar ligados ao turismo no espaço rural, contribuindo para a diversificação da fonte de renda da propriedade. A tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai possui uma grande oferta de empreendimentos hoteleiros localizados, principalmente, no espaço urbano. O que se percebe é que a divulgação dos meios de hospedagem rurais muitas vezes acontece de forma tímida, dificultando ao cliente conhecer a real oferta da localidade a ser visitada.

Após a realização desta pesquisa, percebe-se que o objetivo de identificar os empreendimentos hoteleiros localizados no espaço rural, bem como sua tipologia, dos municípios da tríplice fronteira, sendo eles Foz do Iguaçu (BRA), Porto Iguassu (ARG) e Cidade de Leste (PY), foi atendido. De acordo com os resultados apresentados, verificou-se que das três localidades fronteiriças, Porto Iguassu (ARG) é a que concentra um maior percentual de meios de hospedagem no espaço rural. A tipologia hoteleira mais encontrada na região rural trinacional em estudo foi o Hotel. E ainda, que do montante dos meios de hospedagem ofertados na tríplice fronteira estudada, apenas 19% encontram-se no espaço rural, demonstrando ser este um nicho de mercado a ser olhado com maior atenção pelos investidores, levando em consideração as belezas naturais da região, que tornam o empreendimento mais atrativo para os turistas.

Porém, a ausência de informações dos meios de hospedagem e sua localização, bem como uma listagem dos mesmos em um único local, dificultou a pesquisa e acredita-se que desta forma, dificulte também ao turista encontrar a hospedagem rural desejada. Como os estudos sobre meios de hospedagem rural ainda está muito tímido, principalmente no Brasil, sugere-se uma pesquisa mais abrangente sobre o assunto.

Sendo assim, espera-se que este artigo venha contribuir para alavancar os estudos sobre os meios de hospedagem rurais, componentes fundamentais para a oferta da atividade turística, principalmente no meio rural.



REFERÊNCIAS

- Amaral, P. A. T. (2014). A evolução do mercado de trabalho na faixa de fronteira do Brasil. In: *Anais do I Congresso Brasileiro de Geografia Política, Geopolítica e Gestão do Território, 2014*. Rio de Janeiro. Porto Alegre: Editora Letra1; Rio de Janeiro: REBRAGEO, p. 963-976.
- Andrade, N.; Brito, P. L.; & Jorge, W. E. (2000). *Hotel: planejamento e projeto*. 2 ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo.
- Boff, V. A. (2007). *Turismo e Desenvolvimento Regional: um estudo comparado de duas regiões turísticas do estado do Rio Grande do Sul*. Tese de Doutorado, Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional, Universidade de Santa Cruz do Sul.
- Brasil. Ministério da Integração Nacional. (2005). *Proposta de Reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira: Bases de uma Política Integrada de Desenvolvimento Regional para a Faixa de Fronteira*. Brasília: Ministério da Integração Nacional.
- Bricalli, L. C. L. (2005). *Estudo das tipologias do turismo rural: Alfredo Chaves (ES)*. Santa Maria, RS: Facos (Série Dissertações em Turismo Rural).
- Campanhola, S.; & SILVA, J. G. (2002). O lazer e o novo rural. In: *Anais Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural*. Passo Fundo, RS: SOBER.
- Fontana, R. F. (2010). Inovação no planejamento do turismo e da hospitalidade no espaço rural. In: Santos, E.O.; & Souza, M. *Teoria e prática do turismo no espaço rural*. Barueri, SP: Manole, p. 259-273.
- Foz do Iguaçu. (2014). Secretaria Municipal de Turismo. Diretoria de Desenvolvimento do Turismo. Observatório de Turismo. Divisão de Estatísticas e Estudos Turísticos. *Inventário da Oferta Turística de Foz do Iguaçu*. Secretaria Municipal de Turismo – Foz do Iguaçu (PR): SMTU.
- Gil, A. C. (2002.) *Como elaborar projetos de pesquisas*. São Paulo: Edição Atlas.
- Henz, A. P.; Staduto, L. A.; & Piffer, M. (2018). Desenvolvimento rural sustentável e turismo rural no Brasil: uma relação de interdependência. *Revista Ateliê do Turismo*, v.2, n.1, p. 100-118.

Martins, R. S. S.; & Fontana, R. F. (2018). Motor de reservas na hotelaria: um estudo dos meios de hospedagem de Foz do Iguaçu. *Revista Ateliê do Turismo*, v.2, n.1, p. 77-99.

Ministério do Turismo do Brasil (MTUR). (2010). *Turismo rural: orientações básicas*. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. – 2.ed – Brasília: Ministério do Turismo.

Ministério de Turismo Misiones Argentina (MTUR ARG). (2020). Disponível em: <http://www.misiones.tur.ar/pt/>. Recuperado em:26/05/2020.

Nascimento, W. C. (2010). *As relações de poder no contexto político econômico de Foz do Iguaçu/PR*. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Estadual de Maringá - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Maringá-PR.

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (PMFI). (2011). *Dados socioeconômicos de Foz do Iguaçu 2011*. Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Secretaria Municipal da Administração. Departamento de Informações Institucionais.

Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (PMFI). (2013). *Principais atrações turísticas e entretenimento 2013*. Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Turismo. Paraguai.

Registro Nacional de Prestadores de Serviços de Turismo do Paraguai (REGISTUR). (2020). Disponível em: registur.gov.py/registur/#. Recuperado em: 26/05/2020.

Tulik, Olga. (2010). Turismo e Desenvolvimento no Espaço Rural: abordagens conceituais e tipologias. In: Santos, E.O.; & Souza, M. *Teoria e prática do turismo no espaço rural*. Barueri, SP: Manole, p. 02-22.

INFORMAÇÕES DO (S) AUTOR (ES)

ⁱ JESSICA PORTO - Graduanda em Hotelaria pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Bolsista PIC/PIBIC da Unioeste. Email: jessicasporto@gmail.com

ⁱⁱ ROSISLENE FONTANA – Graduação em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Norte do Paraná. Mestrado em Hospitalidade pela Universidade Anhembí Morumbi (UAM). Doutorado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Professora do Curso de Hotelaria da Universidade do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável (PPGDRS – UNIOESTE). E-mail: rosislene.fontana@gmail.com



AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Fundação Araucária e a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação da Unioeste pelo apoio (PIBIC- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica).

